

PPGEL NEWS



A linguagem é, ao mesmo tempo, produto, parte e condição de existência da cultura.”

Claude Lévi-Strauss



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Nos últimos meses, uma expressão passou a aparecer com frequência em reuniões, editais, eventos acadêmicos e documentos institucionais: **integridade em pesquisa**. O tema ganhou força devido à compreensão de que produzir conhecimento de qualidade não depende apenas de bons resultados, mas também de como esses resultados são construídos. Citar corretamente, registrar procedimentos, tratar dados com responsabilidade, reconhecer autoria, evitar distorções e agir com transparência são práticas que sustentam a **confiança na ciência**.

Recentes diretrizes, como a **Portaria CNPq N.º 2.664/2026**, reforçam justamente essa ideia: integridade não é um assunto restrito a casos de plágio ou fraude. Ela envolve a criação de uma cultura acadêmica baseada em honestidade, rigor, respeito e responsabilidade compartilhada entre estudantes, docentes, pesquisadores e instituições.

Para o PPGEL, lançar luz sobre esse tema é essencial! Nos estudos da linguagem, pesquisamos discursos, textos, práticas sociais, contextos educativos e formas de circulação de sentidos. Isso exige cuidado metodológico, clareza nos procedimentos e compromisso ético com as pessoas, os dados e as interpretações produzidas.

Por isso, falar de integridade em pesquisa é também falar de formação. Um programa de pós-graduação, além de formar especialistas em determinado tema, forma pesquisadores capazes de produzir conhecimento confiável e socialmente responsável.

Que tipo de ciência queremos fortalecer?

Uma ciência que combine excelência acadêmica com responsabilidade ética. É compromisso do PPGEL primar pela integridade em todas as práticas científicas desenvolvidas e aqui apresentadas.

Equipe PPGEL

Um exemplo prático concreto

Na atual oferta da disciplina **Metodologia de Pesquisa em Estudos da Linguagem**, os professores **Antonio Lemes Guerra Junior (Linha 2)** e **Suélen Maria Rocha (Linha 4)** incluíram conteúdos sobre integridade em pesquisa, a partir das diretrizes recentemente publicadas, incorporando, também, práticas reflexivas sobre o uso de Inteligência Artificial no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. A iniciativa fortalece a formação ética dos pós-graduandos e promove a discussão de boas práticas científicas, em consonância com as diretrizes nacionais para a pesquisa responsável.

Estudos do texto/discurso

A **Linha 2** segue firme em eventos de importantes grupos de pesquisa!

A Prof.^a Dr.^a Lolyane C. Guerreiro de Oliveira participou do **VI Workshop em Linguística Textual**, um evento do grupo **Prottexto**, realizado no período de 1º a 3 de junho de 2026, na Universidade Estadual do Piauí, em Teresina - PI. Sua participação envolveu a coordenação de simpósio temático, com o tema *Referenciação, multimodalidade e Inteligência Artificial*, também vinculado ao seu projeto de pesquisa **“Mecanismos referenciais e argumentativos em tecnotextos”**, mediação da mesa-redonda **“Leitura e escrita na era da inteligência artificial”**, avaliação de pôsteres e participação nas discussões acadêmicas ao longo do evento.

O Prof. Dr. Antonio Lemes Guerra Junior, por sua vez, participou do **Encontro Intermediário do GT de Semiótica da ANPOLL**, também no período de 1º a 3 de junho de 2026, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em São Carlos - SP, apresentando comunicação intitulada **“A formação de leitores semióticos por meio de práticas extensionistas”**, trabalho elaborado em coautoria com o Prof. Dr. Luiz Carlos Migliozi Ferreira de Mello (UEL/PPGL) e vinculado ao projeto de extensão **“A formação de leitores semióticos para práticas educacionais e profissionais”**, coordenado pelos docentes.





Nas linhas editoriais, a **Linha 2** também tem se fortalecido!

A Prof.^a Dr.^a Rosemeri P. B. Machado (PPGEL/UDEL) e o Prof. Dr. Nilton Milanez (PPGEL/UNEB) organizaram o e-book **“Estudos Avançados de Linguagem: teorias foucaultianas”**. A obra é fruto do seminário ministrado pelo professor no PPGEL, em 2025, e reúne trabalhos que se debruçam sobre a linguagem como prática social constituída e atravessada por relações de poder, saber e subjetivação. Além dos estudos discursivos foucaultianos, os capítulos que compõem essa obra mobilizam o aporte teórico da Análise de Discurso, a fim de refletir a respeito das diferentes materialidades discursivas e de trazer contribuições relevantes para os estudos contemporâneos da linguagem.

A obra, que pode ser acessada pelo *link* a seguir, conta com capítulos escritos por alunos do PPGEL, além de docentes, como a Prof.^a Maria Isabel Borges e a Prof.^a Isabel Cristina Cordeiro, também integrantes da **Linha 2**, e o Prof. Dr. Marcelo Silveira, da **Linha 1**.



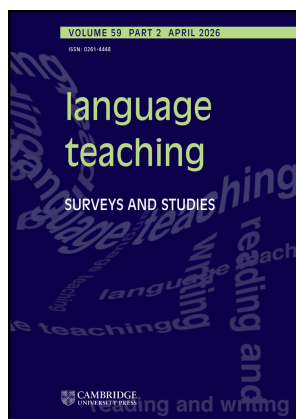
O LABEDISCO é o selo Editorial para publicações universitárias do Grupo de Pesquisa do Laboratório de Estudos do Discurso e do Corpo, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/Campus I).



Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua estrangeira

LINHA 4

A **Linha 4** segue colhendo frutos de parcerias internacionais! Durante visita técnica a *Southampton University*, no ano passado, conforme já divulgamos no *PPGEL News*, a Prof.^a Dr.^a Telma Gimenez concluiu a publicação em co-autoria com Will Baker e Fan Fang, intitulada **“Global Englishes: Research agendas and tasks in English as a lingua franca”**. No texto, os autores discutem perspectivas atuais para a pesquisa e o ensino de inglês no contexto dos *Global Englishes*, destacando a necessidade de repensar conceitos tradicionais diante de práticas comunicativas cada vez mais multilíngues, multimodais e transculturais.



Acesse o material, disponibilizado para acesso gratuito, pela Cambridge University Press.

Entrelinhas Especiais

No último dia 18 de junho, o PPGEL realizou o evento **“Internacionalização em Estudos da Linguagem: mobilidade acadêmica e línguas ibero-românicas”**.

Na mesa-redonda *“Um doutorado, dois países: histórias reais de mobilidade acadêmica”*, os doutorandos Gabriela Belinelli (**Linha 4**) e Juliano Neri (**Linha 4**) e a egressa de doutorado Patrícia Batista (**Linha 3**) compartilharam suas experiências acadêmicas vivenciadas, respectivamente, na Universidade NOVA de Lisboa (Portugal), na Georgetown University (Washington/EUA) e na Universidade de Évora (Portugal).

MESA - REDONDA

Um doutorado, dois países: histórias reais de mobilidade acadêmica



Gabriela P.
Belinelli
Doutoranda



Juliano
Brambilla Neri
Doutorando



Patrícia
Batista
Egressa

PALESTRA

O Estudo das Línguas na Universidade de Munique



Prof. Dr. Paul O'Neil
Universidade de Munique



A seguir,
alguns cliques
desse importante
evento!

Na sequência, o PPGEL teve a honra de receber o **Prof. Dr. Paul O'Neil**, da Universidade de Munique (Alemanha), que proferiu a palestra **“O estudo das línguas na Universidade de Munique”**, durante a qual foram apresentadas as pesquisas desenvolvidas naquela instituição sobre o português brasileiro e as oportunidades de mobilidade acadêmica Brasil - Alemanha. O professor, convidado da **Linha 1**, também ministrou os Estudos Avançados **“Tradução em contextos pós-coloniais: mudança linguística, preconceito e discriminação linguística”**, com a participação de mestrandos e doutorandos do PPGEL.





A experiência de vivenciar o Mestrado foi muito significativa, e seus principais impactos se concentraram em minha formação acadêmica e pessoal. A condução da orientadora foi precisa para me levar ao objetivo visado, sem dispensar as contribuições de outros grandes professores. Isso se deu especialmente por meio das disciplinas cursadas e dos Estudos Avançados, que foram, para mim, extremamente enriquecedores. O convívio com colegas gerou uma atmosfera de aprendizado e trocas mútuas, deixando a caminhada mais leve. O PPGE contribuiu, assim, para aumentar minha compreensão sobre como a prática educacional é sempre – e cada vez mais – plural, permitindo o contato com diferentes reflexões e possibilidades de pensar a Língua Portuguesa e todo o seu universo.



Lara Guilherme Santana

Professora de Língua Portuguesa (rede pública)
Mestrado/2026
Linha 3

Dissertação: *Produção de Presença e Stimmung: um estudo sobre experiências de leitura com adolescentes*

Conheça a pesquisa aqui:



Andressa Aparecida Lopes

Professora universitária (LET/Uel e UNOPAR) e da Educação Básica (rede privada)
Doutorado/ 2023
Linha 3
Tese: *A pedagogia dos multiletramentos nas veredas da formação inicial em Letras*

Conheça a pesquisa aqui:



Meu percurso no PPGE começou ainda no mestrado e se encerrou em 2023, quando defendi minha tese de doutorado. A experiência da pesquisa e a elaboração de reflexões por meio dos docentes das disciplinas que cursei foram transformadoras para minha atuação acadêmica e profissional. Tudo que foi construído impacta significativamente em minha experiência como professora da educação básica e do ensino superior. Além disso, a prática de pesquisar possibilitou-me um olhar ímpar sobre a linguística aplicada, os estudos da linguagem e, especialmente, sobre a formação de professores no Estado do Paraná. Agradeço imensamente aos integrantes do programa por essa oportunidade.



BIBLIOTECA PPGEL

Como estão suas leituras?

Aproveite as publicações do PPGEL divulgadas a seguir:

- LIMA, S. O.; BORGES, M. I. (org.). **Signum: Estudos da Linguagem. Londrina: Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem**, Universidade Estadual de Londrina, v. 28, n. 2, número atemático, 2025. Apoio técnico: Otávio Felipe Carneiro. 
- BAKER, W.; FANG, F.; GIMENEZ, T. Global Englishes: research agendas and tasks in English as a lingua franca. **Language Teaching**, Cambridge, First View, p. 1-19, 2026. 
- MACHADO, R. P. B.; MILANEZ, N. (org.). **Estudos avançados de linguagem: teorias foucaultianasico**. Salvador: Labedisco, 2026. 

PPGEL EM IMAGENS

A imagem desta edição é muito especial: um registro da defesa do último trabalho orientado pela **Prof.^a**

Dr.^a Edina Regina Pugas Panichi

(Linha 2) no PPGEL. A pesquisa, de Fernando Rodrigues Peres (na foto), intitulada **“Uma educação linguística para a humanização da Inteligência**

Artificial”, encerra, de forma muito atualizada, uma trajetória de mais de 40 anos da Prof.^a Edina na UEL.

O legado para os estudos do texto/discurso, especialmente na Estilística e na Crítica Genética, reverberará para sempre no programa que ajudou a construir.



Novas diretrizes para o uso de Inteligência Artificial (IA) em trabalhos acadêmicos

Como você viu na seção de abertura desta edição do *PPGEL News*, o “PPGEL em Foco”, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), recentemente, publicou a **Portaria CNPq N.º 2.664/2026**, que institui a nova **Política de Integridade na Atividade Científica**.

Entre muitos aspectos vinculados à noção de “integridade”, essas diretrizes orientam o uso de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG) em atividades científicas. Se você ainda não teve oportunidade de ler esse documento, confira a seguir um breve resumo para entender como o documento compreende essa prática.

Principais orientações sobre o uso de IA

Um dos pontos centrais da Portaria é a exigência de declarar o uso de ferramentas de IAG em qualquer fase do desenvolvimento da pesquisa. Isso inclui etapas como:

- concepção do estudo;
- redação do texto;
- análise de dados;
- submissão do trabalho.

Nos textos e apresentações eletrônicas, é necessário indicar, entre outras informações relevantes, qual ferramenta foi utilizada e com qual finalidade.

Quanto a restrições, a Portaria também veda a submissão de trabalhos acadêmicos, como artigos, elaborados integralmente por IAG. Além disso, prevê penalidades rigorosas para quem descumprir as normas, reforçando diretrizes relacionadas à integridade científica, ao plágio, à falsificação e a outras práticas inadequadas.

Um exemplo prático concreto

Declaração de uso de IA

Esta seção foi elaborada com apoio da ferramenta de inteligência artificial Gemini (versão 3.1 Flash-Lite), da Google LLC, em 29 de junho de 2026. A ferramenta foi utilizada, exclusivamente, como recurso auxiliar na revisão gramatical e estilística e no aprimoramento da clareza do texto. Em conformidade com a Portaria CNPq N.º 2.664/2026, declara-se o uso da ferramenta, sendo o conteúdo final de responsabilidade da autora da seção, Camila de Fátima Rosa.



Acesse a obra,
gratuitamente,
no [link](#) ao lado.



Acesse o artigo,
gratuitamente,
no [link](#) ao lado.

Para você saber mais

Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa: um guia prático para pesquisadores, de Rafael Cardoso Sampaio, Marcelo Sabbatini e Ricardo Limongi (2024), reúne princípios e recomendações para orientar o uso ético, transparente e responsável da IAG na pesquisa científica. A obra discute aspectos como autoria, integridade acadêmica, transparência, privacidade e direitos autorais, além de apresentar diretrizes práticas para diferentes etapas da pesquisa, defendendo o uso da IA como ferramenta de apoio ao pesquisador, sempre sob supervisão e responsabilidade humanas.

Outra leitura recomendada é a do artigo **“Escrita acadêmica ética, responsável e humana com inteligência artificial”**, de Rafael Cardoso Sampaio (2025), que explora cinco fases para essa prática, do planejamento à responsabilidade final.

E VOCÊ: QUE USO TEM FEITO DA IA EM SUAS PESQUISAS?

Expediente:

Membros da Comissão de Autoavaliação (CAA)

Antonio Lemes Guerra Junior (Coordenador)

Camila de Fátima Rosa (Discente)

Saiba mais em:



pos.uel.br/ppgel



ppgel@uel.br



[@uel_ppgel](https://www.instagram.com/uel_ppgel)

Apoio:



PROPPG

PRÓ-REITORIA
DE PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO



Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas